

[Cadastre-se](#)**Passe Livre Rio de Janeiro** adicionou 4 novas fotos.

26 de fevereiro de 2014 ·

A Ocupação Quilombo das Guerreiras foi despejada sem a garantia de assentamento em espaço próximo do local de origem. Os moradores resistem, exigindo que sejam assentados no Quilombo da Gamboa, espaço conquistado e prometido pelo governo nas negociações. Este último promove desde ontem um despejo das famílias que foram assentadas em galpões atrás da ocupação, sendo que essas já tinham ido para ali depois de terem sofrido outros despejos. Essas fizeram as barricadas que fechando a Rua Francisco Bicálio, na Leopoldina, exigindo assentamentos pelo Centro.

É importante lembrar que os empresários do transporte público e do mercado imobiliário caminham junto realizando políticas. O despejo faz parte das remoções de comunidades de trabalhadores do Centro da cidade, isso favorece mercado de transportes, que terá mais massas de trabalhadores morando nas periferias e pagando tarifas para se locomover, e favorece o mercado imobiliário, que terá os imóveis valorizados e encarecidos com a dificuldade do acesso ao Centro do Rio. Por isso que os moradores despejados não aceitaram o aluguel social oferecido pelo município, pois sabem que com encarecimento da tarifa e dos imóveis não há nenhuma garantia de qualidade de vida.

Em 2006, quando iniciou-se a ocupação, em um imóvel das Docas abandonado há 20 anos, promoveu-se ali um espaço de auto-organização dos moradores e interlocução com a sociedade. Foi uma revitalização mais eficaz do que o projeto Porto Maravilha, que as parcerias público-privadas trazem para a região, onde estão cercado e expulsando trabalhadores do livre-usufruto da cidade, encarecendo o custo de vida e promovendo perseguições violentas. Nisso, a Quilombo das Guerreiras tem sofrido uma onda de perseguições, desde cortes de luz e água ou ameaças ilegais.

A luta pela moradia é tão necessária quanto a luta por transporte público. A ocupação de imóveis públicos abandonados é um dos principais meios de quebrar as catracas que nos privam do direito à cidade. O MPL-Rio apoia a luta das ocupações sem-teto e a luta que prossegue da Ocupação Quilombo das Guerreiras, em sua exigência de uma moradia coletiva e garantida.

Por isso quando dizemos "Pular, pular, até a Tarifa zerar!", dizemos também: Ocupar, resistir, lutar pra garantir!

Movimento Passe Livre - Rio



Português (Brasil) · English (US) · Español ·
Français (France) · Deutsch

Privacidade · Termos · Anúncios ·
Opções de anúncio · Cookies · Mais ▾

Facebook © 20



8 curtidas 2 comentários

Para ver mais coisas de **Passe Livre Rio de Janeiro** no Facebook, entre o
conta.